**PERFIL DOS PACIENTES COM ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR**

SILVA, Alline Alexandria da - Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente;

RIBEIRO, Joseanne Daniele Cezar - Aluna especial de Doutorado em Psicologia Social da UFPB.

**Introdução**: Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que 10% da população é constituída por alguma deficiência e que 4,5% destes são crianças com idade menor que cinco anos. Estudos revelam que 200 milhões de crianças menores de 5 anos de idade estão sob o risco de não atingir seu pleno desenvolvimento e, no caso do atraso neuromotor é possível observá-lo, principalmente, quando a criança não atinge os marcos motores no tempo esperado, como o controle cervical por volta dos 3 meses. O atraso motor, muitas vezes vem associado a alterações psíquicas se tornando um atraso neuropsicomotor. **Objetivo**: Identificar as características relacionadas com o Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor. **Revisão**: Esta revisão foi feita a partir da análise de um conjunto de artigos publicados entre os anos de 2016 e 2020 na base de dados PubMed com os descritores “physical therapy” e “developmental delay”. Por meio da análise dos artigos, consegue-se depreender inicialmente, sobre a condição de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, que suas causas podem ser divididas em dois grandes grupos: ambientais e genéticas (fatores extrínsecos ou intrínsecos), abrangendo questões sociais como também próprias do indivíduo. Os primeiros anos de vida de uma criança são de grande importância para o desenvolvimento global do ser humano, é nesse período que os fatores intrínsecos e extrínsecos podem influenciar positivamente ou negativamente nesse processo, como a falta de oportunidade de interação, aprendizado e estímulo adequado para aquisição dos marcos motores. Os marcos motores são as tarefas motoras que surgem nos primeiros meses como, aprender a alcançar e soltar objetos, sentar-se sem auxílio, ficar em pé, conseguir andar de forma ereta, entre outros. O atraso neuropsicomotor é percebido na primeira infância entre 0 a 18 meses e alguns desses atrasos têm causas identificáveis devido a patologias congênitas, adquiridas, intercorrências no parto e as causas não identificáveis, que são muitas vezes devido ao ambiente que a criança vive, ausência de estímulo ofertado, renda familiar e falta de escolaridade dos pais. Algumas patologias podem contribuir para o aparecimento desse atraso como a Doença de Niemann que se apresenta pela insuficiência respiratória e hipotonia comprometendo o desenvolvimento motor. A Paralisia Cerebral, em que há falta de oferta de oxigênio no cérebro por um determinado tempo, leva a desordens musculares como hipertonia, hipotonia e espasticidade, impedindo a realização do movimento muscular voluntário. **Conclusão**: O atraso neuropsicomotor pode ter ligação com diversas causas e a fisioterapia atua na quebra dos padrões involuntários que surgem devido a essas desordens advindas dessas patologias, bem como estimular esse movimentos para aquisições motoras fundamentais na independência de vida desse futuro adulto.

**Palavras-chave**: Pediatria. Deficiências do Desenvolvimento. Fisioterapia.